

## Servidores montam estratégias para derrubar a Reforma da Previdência

Na Plenária Nacional da Condsef/Fenadsef, realizada na última sexta-feira, 2, os servidores do Executivo Federal debateram as políticas de Estado Mínimo do Governo Michel Temer, os reajustes abusivos em planos de saúde de autogestão, programa de demissão voluntária permanente e

outras medidas que afetam a categoria.

Durante a Plenária, ficaram acertados os pontos significativos sobre a pressão que será estabelecida para a derrubada da Reforma da Previdência no Congresso Nacional.

Para esta semana, diversas atividades serão promovidas com a

intenção de enterrar de vez a proposta que quer acabar com o direito da classe trabalhadora de se aposentar. Mas, os servidores irão preparar também uma grande campanha nacional visando a revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela investimentos públicos por 20 anos.

## Presidente do Sindsep/MA visita trabalhadores dos Correios

O presidente do Sindsep/MA, Raimundo Pereira, prestigiou no último final de semana, a confraternização dos trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), de Caxias, em alusão ao Dia do Carteiro.

Com a percepção da unidade entre as categorias, principalmente em um período contraditório na política brasileira, que parece ter como alvo os trabalhadores, Raimundo Pereira, vem trabalhando de forma exaustiva a unidade da classe trabalhadora.

“É através da união da classe trabalhadora que iremos barrar



algumas medidas impopulares e danosas desse governo que não nos representa. Os trabalhadores devem ter a conscientização da sua força frente aos desmandos apresentados

à sociedade. Só teremos uma força maior de reação, se estivermos unidos em um só propósito, que é o reestabelecimento da soberania nacional”, Raimundo Pereira.

## Bloco das Centrais

O Bloco das Centrais toma as ruas do centro de São Luís, hoje, 07, a partir das 17h, com concentração na Praça João Lisboa e cortejo pela Rua Grande.

O evento que tem como temário “No carnaval também se defende a previdência social: tira a mão da minha aposentadoria.





## O Encanto Nosso de Cada Dia!

Por Padre Fábio de Melo

Ainda bem que o tempo passa! Já imaginou o desespero que tomaria conta de nós se tivéssemos que suportar uma segunda-feira eterna?

A beleza de cada dia só existe porque não é duradoura. Tudo o que é belo não pode ser aprisionado, porque aprisionar a beleza é uma forma de desintegrar a sua essência. Dizem que havia uma menina que se maravilhava todas as manhãs com a presença de um pássaro encantado. Ele pousava em sua janela e a presenteava com um canto que não durava mais que cinco minutos. A beleza era tão intensa que o canto a alimentava pelo resto do dia. Certa vez, ela resolveu armar uma armadilha para o pássaro encantado. Quando ele chegou, ela o capturou e o deixou preso na gaiola para que pudesse ouvir por mais tempo o seu canto.

O grande problema é que a gaiola o entristeceu, e triste, deixou de cantar.

Foi então que a menina descobriu que, o canto do pássaro só existia, porque ele era livre. O encanto estava justamente no fato de não o possuir.

Livre, ele conseguia derramar na janela do quarto, a parcela de encanto que seria necessário, para que a menina pudesse suportar a vida. O encanto alivia a existência... Aprisionado, ela o possuía, mas não recebia dele o que ela considerava ser a sua maior riqueza: o canto!

Fico pensando que nem sempre sabemos recolher só encanto... Por vezes, insistimos em capturar o encantador, e então o matamos de tristeza.

Amar talvez seja isso: Ficar ao lado, mas sem possuir. Viver também.

Precisamos descobrir, que há um encanto nosso de cada dia que só poderá ser descoberto, à medida em que nos empenharmos em não reter a vida.

Viver é exercício de desprendimento. É aventura de deixar que o tempo leve o que é dele, e que fique só o necessário para continuarmos as novas descobertas.

Há uma beleza escondida nas passagens... Vida antiga que se desdobra em novidades. Coisas velhas que se revestem de frescor. Basta que retiremos os obstáculos da passagem. Deixar a vida seguir. Não há tristeza que mereça ser

eterna. Nem felicidade. Talvez seja por isso que o verbo dividir nos ajude tanto no momento em que precisamos entender o sentimento da tristeza e da alegria. Eles só são suportáveis à medida em que os dividimos...

E enquanto dividimos, eles passam, assim como tudo precisa passar.

Não se prenda ao acontecimento que agora parece ser definitivo. O tempo está passando... Uma redenção está sendo nutrida nessa hora...

Abra os olhos. Há encantos escondidos por toda parte. Presta atenção. São miúdos, mas constantes. Olhe para a janela de sua vida e perceba o pássaro encantado na sua história. Escute o que ele canta, mas não caia na tentação de querê-lo o tempo todo só pra você. Ele só é encantado porque você não o possui.

E nisto consiste a beleza desse instante: o tempo está passando, mas o encanto que você pode recolher será o suficiente para esperar até amanhã, quando o pássaro encantado, quando você menos imaginar, voltar a pousar na sua janela.